

R\$ 2 mil

Vereadores apresentam projeto para reduzir os próprios salários

MONTENEGRO – Menos de uma semana depois de aprovarem um aumento nos próprios subsídios, chamado de reposição inflacionária, dois vereadores de Montenegro apresentaram projeto para que na próxima legislatura, a partir de 2017, os parlamentares recebam apenas R\$ 2 mil reais por mês. O salário atual passa de 6.800 reais. “Temos de ouvir o clamor das ruas e entender que o momento é delicado, achamos por bem apresentar esta proposta”, aponta a vereadora Rose Almeida (PSB), uma das proponentes, junto com Marcio Müller (SDD).

Na sessão da semana passada foi à votação a complementação de salários e subsídios por obrigação legal. Todos os anos os vereadores devem votar a reposição de inflação nos vencimentos dos servidores do Executivo, Legislativo, além do prefeito, vice, secretários e vereadores. Numa sessão tumultuada, o aumento para os servidores ocorreu sem problemas, mas dos cargos políticos houve quatro votos contrários e cinco favoráveis. Entre estes, Marcio e Rose.

A vereadora garante que a aprovação das reposição é obrigatória. Segundo ela, há jurisprudência indicando a obrigatoriedade. “Municípios que não aprovaram esta re-



ACOM Câmara/Divulgação

Rose afirma que aumento da semana passada era obrigatório e quer redução a partir do ano que vem

posição terão problemas mais tarde”, garante. O promotor público aposentado, Ernesto Lauer, não tem a mesma visão. O ex-assessor jurídico da Câmara de Montenegro aponta que “se é um projeto de lei, pode ser aprovado ou rejeitado”.

A proposta de redução salarial ainda deve percorrer os trâmites legais da Câmara de Vereadores antes de ir para votação. Se aprovado, os vereadores passarão a receber menos que seus assessores de gabinete. “Não tem importância, nós podemos fazer nossos horários, eles (assessores) não”, justifica Rose.

